

A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO A SAÚDE CARDIOVASCULAR: INTERVENÇÕES E APRENDIZADOS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Laís Sena Leal¹; Livia Mello Pontes¹; Lidiane Palheta Miranda dos Santos²; Alna Carolina Mendes Paranhos³; Ápio Ricardo Nazareth Dias⁴

¹Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Saúde Cardiovascular; ²Especialista em Psicomotricidade; ³Especialista em Reabilitação Neurológica; ⁴Mestre em Ensino em Saúde

lais.sena.leal@gmail.com

Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Este relato baseia-se na experiência de terapeutas ocupacionais do programa de Residência Multiprofissional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), na linha de Atenção à Saúde Cardiovascular, durante atividades desempenhadas no Centro Especializado em Reabilitação (CER II) em Belém/PA. **Objetivo:** Proporcionar ao usuário com riscos cardiovasculares ou com cardiopatias, ações preventivas de promoção e de reabilitação, favorecendo melhoria na qualidade de vida destes. **Descrição da experiência:** O relato é referente às intervenções Terapêuticas Ocupacionais com os pacientes cardiopatas encaminhados do SUS, que apresentam alguma limitação física funcional decorrente deste agravo, e necessitam de tratamento reabilitador e integrativo. O período de intervenção foi de março a setembro de 2014. Na atenção ao cuidado com o paciente cardiopata são necessárias estratégias que visem resguardar sua atual condição, obedecendo sua tolerância quanto ao esforço físico, o ritmo cardíaco, frequência respiratória e pressão arterial, para não provocar desconforto respiratório. Em geral, os atendimentos em grupo foram voltados para a prevenção e promoção à saúde e os individuais para a recuperação dos agravos. Dentre as ações de prevenção e controle, organizou-se um Grupo de Orientação à Saúde Cardiovascular, onde foram realizados seis grupos com duração média de 1h e oito participantes. As temáticas abordadas foram: alimentação saudável, exercícios físicos, controle do estresse, conservação de energia, consciência corporal, combate ao tabagismo e alcoolismo. Com relação aos aspectos da reabilitação de cardiopatas, realizaram-se atendimentos individuais oferecendo orientações e adaptações de Atividades de Vida Diária (AVD's) com enfoque na capacidade respiratória e de tolerância aos esforços, bem como cinesioatividades orientadas pelas técnicas de conservação de energia, para reduzir o esforço excessivo no desempenho de AVD's. **Resultados:** Considera-se que estas experiências contribuíram para estimular a assimilação de práticas de hábitos saudáveis pelos participantes, tanto em seu aspecto preventivo primário quanto secundário e de redução de danos. **Conclusão:** As mudanças no perfil epidemiológico exigem mudanças no modelo de atenção à saúde. Quanto mais integrados e simultâneos os serviços de prevenção, promoção e recuperação da saúde, maiores os benefícios para o paciente, que pode desfrutar tanto de atividades de orientação quanto de reabilitação, que influenciam diretamente na melhoria de sua qualidade de vida. Neste caso, a residência multiprofissional pôde absorver diferentes demandas do serviço de saúde, trazendo estratégias diferenciadas e adequadas a cada especificidade.